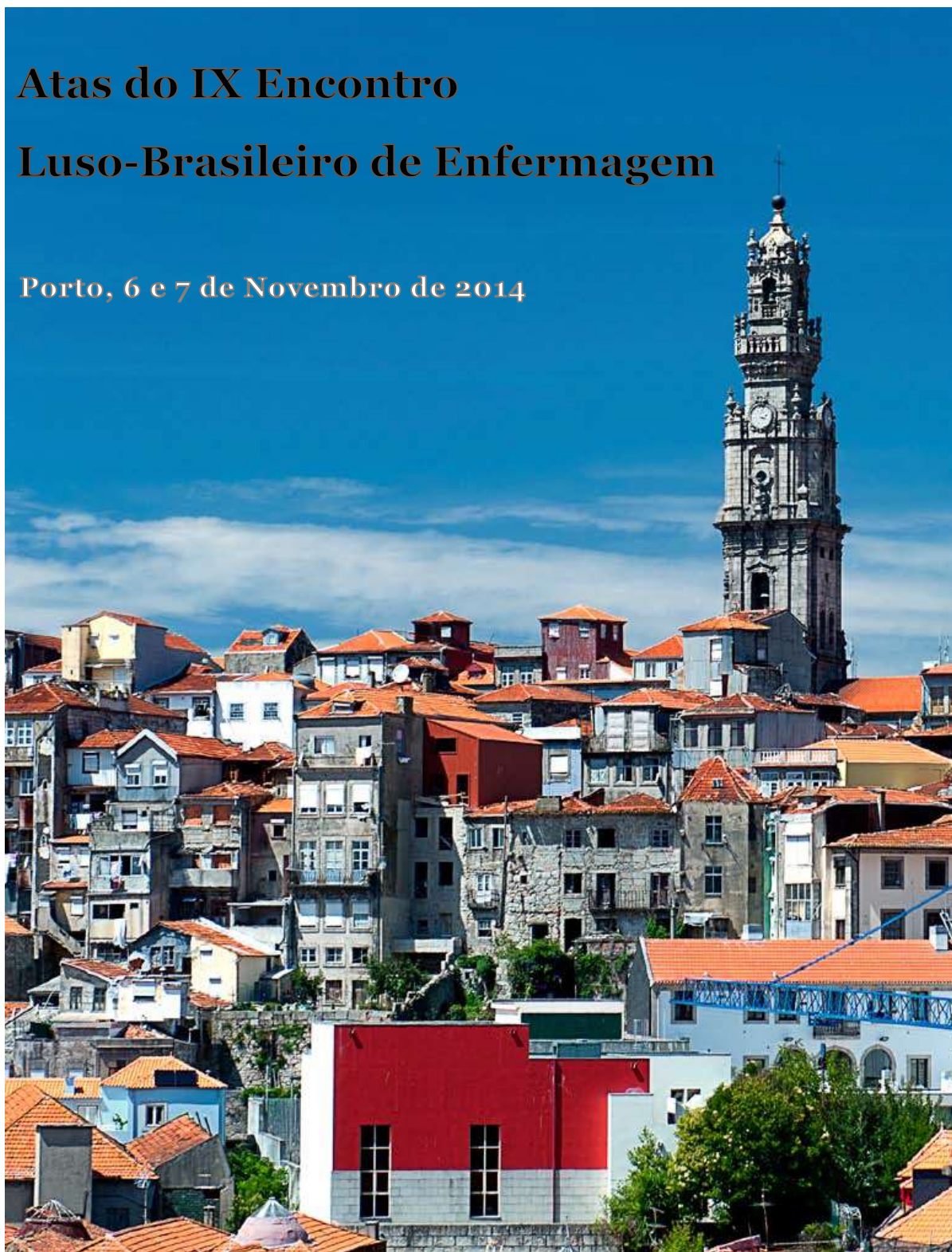


Atas do IX Encontro Luso-Brasileiro de Enfermagem

Porto, 6 e 7 de Novembro de 2014



Organização

Colaboração



FICHA TÉCNICA:

Título: Atas do IX Encontro Luso Brasileiro de Enfermagem

Coordenadores de Edição: Margarida Vieira, Beatriz Araújo, Aida Fernandes,
Constança Festas

Arranjo de textos: Armando Almeida, Sara Laranjeira

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Arquiteto Lobão Vital

4202-401 Porto, Portugal

+351 22 5580073 | saude@porto.ucp.pt

Data: 6 e 7 de Novembro de 2014

ISBN: 978-989-97041-2-1

Todos os resumos são da inteira responsabilidade dos seus autores.

É permitida a reprodução com adequada identificação da fonte.

**Atas do IX Encontro
Luso-Brasileiro de Enfermagem**

14 | CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS: UMA REALIDADE EM CONTEXTO ESCOLAR. REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rita Amorim ⁽¹⁾

Andreia Araújo ⁽¹⁾

Alexandra Chino ⁽¹⁾

Barbara Fernandes ⁽¹⁾

Catarina Santos ⁽¹⁾

Isabel Quelhas ⁽²⁾

Constança Festas ⁽²⁾

cfestas@porto.ucp.pt

⁽¹⁾ *Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde, Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem\ Portugal*

⁽²⁾ *Universidade Católica Portuguesa - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde*

Introdução: O consumo de substâncias (álcool, tabaco e drogas) é comum nos diferentes grupos socioeconómicos e em diferentes faixas etárias, no entanto, durante a adolescência este toma contornos particulares. A proporção de jovens com padrões de consumo nocivos e perigosos cresceu na última década. Assim, a tendência da evolução dos consumos no decorrer dos últimos dez anos é marcada, num primeiro momento, por um aumento entre 2001 e 2007, enquanto, num segundo momento, os resultados apontam para uma ligeira redução ou uma estabilização dos consumos entre 2007 e 2012, não obstante poderem ser observadas, algumas subidas pontuais no caso de alguns indicadores ou de algumas populações específicas. Para a maioria dos indivíduos, as primeiras experiências de consumo tendem a ocorrer no início da adolescência, em situações sociais. O contexto escolar, nomeadamente o grupo de pares e o ambiente social no qual o jovem está envolvido, são considerados os maiores e mais fortes preditores do consumo de substâncias na adolescência.

Objetivo: Identificar os comportamentos dos jovens referentes ao consumo de substâncias - álcool, tabaco e drogas.

Material e Métodos: Revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2014 com pesquisa através da B-on e do RCAAP. Partiu-se da questão “quais os comportamentos dos jovens portugueses referentes ao consumo de substâncias (álcool, tabaco e drogas)”. Foram incluídos trabalhos apenas em língua portuguesa e situados no intervalo temporal de 2012 a 2014. Foram

encontrados 4 documentos: 1 relatório de um estudo nacional, 2 dissertações de mestrado e 1 artigo.

Resultados: Dos 4 trabalhos encontrados na pesquisa evidenciam-se os resultados de um estudo nacional – Health Behaviour in School-aged Children (HBSC), onde são apresentados os hábitos dos jovens portugueses referentes aos consumos de álcool, tabaco e drogas, na faixa etária dos 10 aos 15 anos. O estudo dum agrupamento das escolas de Coimbra (AEC) também retrata estes consumos nas idades dos 12 aos 17 anos. Outro estudo retrata o consumo das diferentes substâncias, em jovens do ensino secundário, entre os 15 e os 17 anos de um Colégio Privado do Porto (CPP). Um outro estudo refere-se apenas ao consumo de álcool nos jovens do ensino secundário de diferentes agrupamentos de escolas de Leiria (AEL). Em relação ao consumo de tabaco, no estudo HBSC, 88% dos jovens refere que não fuma. Igual tendência se verifica no estudo do AEC com 85% de não fumadores. No estudo CPP que retrata apenas o ensino secundário, esta percentagem desce para 77%. A idade de experimentação do consumo tabaco é apontado no estudo AEC ocorrer entre 11-12 anos e no estudo HBSC entre os 12-13 anos. No caso dos jovens que fumam, os estudos HBSC e CPP referem que 5% o fazem diariamente. No que concerne à idade de experimentação de bebidas alcoólicas o estudo HBSC refere que os jovens consumiram álcool pela primeira vez entre os 12-13 anos. No estudo AEC o primeiro consumo situou-se entre os 13-14 anos. Idêntica tendência é apresentada no estudo do AEL, no qual o primeiro consumo de bebidas alcoólicas ocorreu entre os 13-15 anos. Verifica-se que no estudo CPP 84% dos adolescentes já experimentou a ingestão de bebidas alcoólicas, sendo no entanto o consumo de forma frequente de apenas 7%. O estudo AEC evidencia igual tendência situando-se o consumo frequente nos 6%. Relativamente ao consumo de drogas, 82% dos jovens afirmaram nunca ter consumido no estudo CPP e 98% no estudo do AEC. Considerando o uso de drogas no último mês, no estudo HBSC 94% dos jovens referem não terem consumido. Na maioria dos estudos, o tipo de droga mais consumida foi o Haxixe, sendo os rapazes os que mais consomem.

Discussão: Da análise dos resultados reconhece-se que os jovens tiveram experiências precoces de consumo de substâncias. Em relação ao álcool verifica-se que os jovens têm a sua primeira experiência de contacto ainda na puberdade. Relativamente ao consumo de tabaco, embora os mais jovens não fumem, esta tendência vai-se esbatendo, havendo um aumento de consumo com a idade. O consumo de drogas apresenta uma baixa prevalência, no entanto com alguma expressão entre a população adolescente.

Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo apontam para o consumo de substâncias como uma problemática atual entre a população adolescente. Assume-se que os consumos de substâncias na adolescência representam uma preocupação para a saúde pública em geral e para os enfermeiros em particular. Vislumbramos que a integração do enfermeiro em contexto escolar poderá ser uma mais-valia junto da comunidade afetada por esta realidade.

Referências:

Brito, Renata - Dissertação de Tese de Mestrado Os Hábitos de Saúde dos Adolescentes - A realidade numa instituição de ensino particular. Universidade Católica Portuguesa - Instituto Ciências da Saúde. Porto: s.n., 2012.

Rodrigues, Cidália - Comportamentos de consumos em adolescentes: Estudo sobre comportamentos de consumo de álcool, tabaco e outras drogas em adolescentes de escolas de Coimbra. Coimbra: Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 2013.

Matos, Margarida Gaspar, et al. - A saúde dos adolescentes portugueses, relatório do estudo HBSC 2010. [ed.] Centro de malária e outras doenças tropicais /IHMT/UNL e Universidade técnica de lisboa /FMH. 2010.

Marília Marques, Carolina Viveiro, Rui Passadouro - Uma Velha Questão numa População Jovem: o Consumo do Álcool nos Adolescentes Escolarizados. Acta Médica Portuguesa. Março de 2013, pp. 133-138.

Balsa, Casimiro, Vital, Clara, Urbano, Cláudia - III INQUÉRITO NACIONAL AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO PORTUGUESA. CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa: s.n., 2012. p. 74.

Saúde, Ministério - Programa Nacional de Saúde Escolar. Ministério da Saúde. 2006.

Nogueira, Paulo - Notificação de casos desencadeados pelo consumo de novas substâncias psicoativas: relatório 21/12/2012. Direção Geral de Saúde. 2012.